



SEMINÁRIO **NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ** ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PRÁTICAS ANTIRACISTAS NO ENSINO MÉDIO

Maria Jocicleia da Silva, Graduanda, IFCE/NEABI¹

Ana Paula dos Santos, Doutoranda, IFCE-NEABI²

Resumo

O trabalho tem como objetivo, compreender como as relações ético-raciais e as práticas corporais de matriz africanas podem contribuir para as aulas de Educação Física escolar no Ensino Médio. Uma vez que, percebe-se a ausência desse debate nesta área do conhecimento e por isso a necessidade de pautá-las. O trabalho consiste em desenvolver aulas que abordem esses temas, no intuito de implementar a Lei 10.639/2003, que obriga o estudo da história da África e da cultura afro-brasileira no currículo da Educação Básica. Cabe ressaltar a construção de um novo olhar sobre a educação física ao trabalhar essa temática nas aulas com os alunos do ensino médio da rede pública estadual, considerando a estrutura social vigente, disseminada por discriminações raciais, aulas que tem como tema central questões raciais e a diversidade cultural contribuem para uma educação antirracista e fortalecem o papel inclusivo da escola, em possibilitar maneiras de trabalhar com os educandos uma educação que enxerga a diversidade. O trabalho encontra-se em andamento como proposta de pesquisa para conclusão do curso de licenciatura em Educação Física. Portanto, a metodologia escolhida é a pesquisa-ação na abordagem qualitativa. Será desenvolvida com alunos do ensino médio da rede pública, o referencial teórico está sendo construído a partir de autores como Almeida (2018), (DCNs) 2004, Gomes (2012), Munanga (2012) Climaco, Santos e Taffarel (2018) e Martis (2013) entre outros.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Lei 10.639/03. Educação antirracista.

¹ E-mail: mariajocicleia@hotmail.com

² E-mail: paulacrato99@gmail.com